

Resumo do Relatório Anual - Exercício 2015

## Plano C



PSS - Seguridade Social

# Apresentação

Este relatório resumo foi elaborado conforme a Instrução número 13 de 2014 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Informações mais detalhadas sobre as atividades da PSS no ano de 2015 poderão ser consultadas no relatório anual disponível em nosso site [www.pssnet.com.br](http://www.pssnet.com.br).

## Mensagem aos Participantes

Uma grave crise econômica e política se instalou no Brasil no ano de 2015, provocada pelo desequilíbrio orçamentário, pela queda dos preços dos principais produtos exportados (minério de ferro e grãos) e por escândalos de corrupção. Essa situação, além de afetar a governabilidade, provocou a escalada da inflação, uma forte depreciação cambial, o aumento das taxas de juros e do desemprego, bem como, uma significativa queda da renda das empresas e das famílias.

A crise prejudicou a maioria dos fundos de pensão brasileiros, mas, apesar dela, se comparados aos indicadores de mercado, os resultados dos investimentos do Plano C da PSS em 2015 tiveram um desempenho satisfatório, a exemplo do que vem ocorrendo nos últimos anos, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

	RENTABILIDADES - %		
	1 ano	5 anos	11 anos
<b>PLANO C</b>			
Renda Fixa	14,33	65,91	304,07
Renda Variável	(12,20)	(15,67)	116,85
<b>Indicadores</b>			
<b>MÉDIA FUNDOS DE PENSÃO</b>			
ABRAPP(*)	5,22	47,39	269,16
INFLAÇÃO (**)+6% AO ANO	17,02	87,49	248,61
SELIC	13,27	64,63	242,38
POUPANÇA	7,94	40,72	121,28
INFLAÇÃO (**)	10,40	40,10	83,63
IBOVESPA	(13,31)	(37,45)	65,49

(\*) Fonte: ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar  
(\*\*) Inflação: Índice IPC-DI - FGV

Também merece destaque o fato do Plano C ter encerrado o ano com um saldo no Fundo Especial de R\$ 136 milhões. Isso atesta a sua boa solidez, já que esse valor é formado pelo excesso de cobertura das suas obrigações para pagamento de benefícios.

Em março o Conselho Deliberativo aprovou a retirada de patrocínio da Sopho dos planos de benefícios da PSS (Planos B e C) e em dezembro foi aprovada a retirada de todas as demais patrocinadoras desses planos. A previsão é que cada processo deve levar pelo menos dois anos para ser encerrado.

No restante desse relatório poderão ser analisadas detalhadamente mais informações relativas à gestão do Plano C.

Boa leitura!  
Diretoria Executiva

## 2 Patrocinadoras

PSS - Seguridade Social  
Inbraphil – Inds. Brasileiras Philips Ltda.  
Philips do Brasil Ltda.  
Lumileds Iluminação Brasil Ltda.  
Philips Medical Systems Ltda.  
Sopho Business Communications - Soluções Empresariais Ltda.

Dixtal Biomédica Indústria e Comércio Ltda.  
Dixtal Tecnologia Indústria e Comércio Ltda.  
Philips Clinical Informatics – Sistemas de Informação Ltda.  
Gibson Innovations do Brasil Indústria Eletrônica Ltda.\*

\*Única patrocinadora não solidária. Portanto, possuiu parecer atuarial específico, o qual pode ser consultado na página 29 do relatório completo.

## 3 Órgãos Estatutários

A direção da PSS é exercida pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva de acordo com as atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social. As responsabilidades, bem como, a composição desses órgãos em dezembro de 2015, são as seguintes:

### Conselho Deliberativo:

Órgão responsável pelas diretrizes da Entidade.

Euben Silveira Monteiro Junior - Presidente  
Patrícia Frossard Piteri Naufel - Secretária  
Luliana Alina Asiminei  
Marcelo Roberto de M. Dourado - Representante dos Participantes Ativos  
Márcio Avila Barbosa  
Oswaldo Pasqual Castanha - Representante dos Participantes Assistidos

### Conselho Fiscal:

Órgão responsável pela fiscalização da Entidade.

José Francisco de Alvarenga - Presidente  
- Representante dos Participantes  
Edson Minto Dias  
Tereza Cristina Leal Rodriguez Bessa

### Diretoria Executiva:

Órgão responsável pela administração da Entidade.

José Carlos Craveiro Cadima - Diretor Administrativo  
Luiz Augusto Bastos Dias da Silva - Diretor Gerente e Financeiro  
- Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)  
Wagner Friia - Diretor de Seguridade

# 4 Plano Previdenciário

## Plano C - Contribuição Variável (CV)

Nesse plano, aberto para novas adesões desde 1996, os participantes definem o valor das contribuições que farão ao longo dos anos. O valor do benefício é calculado sobre o saldo de conta total, montante acumulado durante o período de contribuição e acrescido da rentabilidade obtida nos investimentos realizados. Quanto maior o período e o valor da contribuição, maior é o benefício.

A contribuição mensal varia de 3% a 8% sobre o salário, de acordo com o percentual escolhido pelo participante, o qual define a contribuição, de mesmo valor, a ser paga pela patrocinadora e, além disso, há a possibilidade de o participante efetuar contribuições voluntárias mensais.

O saldo de conta total, base para o cálculo do benefício, é formado pelas contribuições do participante, da patrocinadora, das contribuições voluntárias e da rentabilidade dos investimentos.

# 5 Quadro de Participantes e Assistidos

Em 31 de dezembro de 2015 a posição de participantes era:

Patrocinadora	Ativos	Assistidos	Total	
			2015	2014
Philips	1.350	330	1.680	1.830
Gibson	166	3	169	255
Sopho	72	4	76	92
LP Displays (*)	12	38	50	51
Atos Brasil (*)	5	19	24	28
Jabil (*)	20	1	21	30
Autopatrocínio	213	-	213	221
BPD (Vesting)	210	-	210	187
Auxílio Doença	-	21	21	27
<b>Total</b>	<b>2.048</b>	<b>416</b>	<b>2.464</b>	<b>2.721</b>

(\*) Inclui participantes remanescentes dos planos de retirada de patrocínio

# 6 Demonstrações Financeiras

## 6.1 Demonstração do Ativo Líquido e do Resultado Acumulado

Descrição	R\$ MIL		
	2015	2014	Varição (%)
<b>1 - Ativos</b> (disponível, recebível e investimentos)	1.045.809	983.878	6,29
- Disponível	187	247	(24,29)
- Recebível	956	997	(4,11)
- Investimentos	1.044.666	982.634	6,31
<b>2 - Obrigações (*)</b>	1.090	1.044	4,41
<b>3 - Ativo Líquido (1-2)</b>	1.044.719	982.834	6,30
<b>4 - Provisões matemáticas (**)</b>	906.561	851.922	6,41
<b>5 - Fundos previdenciais (***)</b>	138.158	130.912	5,54
<b>6 - Superavit/déficit técnico (3-4-5)</b>	-	-	-

(\*) Exigível Operacional + Contingencial  
 (\*\*\*) Benefícios a Pagar  
 (\*\*\*) Fundo Especial e Fundos de Retirada de Patrocínio

## 6.2 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Descrição	R\$ MIL		
	2015	2014	Varição (%)
<b>1 - Ativo Líquido - início do exercício</b>	982.834	942.951	4,23
<b>2 - Adições (*)</b>	102.422	108.476	(5,58)
<b>3 - Destinações (**)</b>	(40.537)	(68.593)	(40,90)
<b>4 - Ativo líquido - final do exercício</b>	1.044.719	982.834	6,30

(\*) Contribuições + Reversão de Contingência + Resultados Positivos dos Investimentos

(\*\*) Pagamento de Benefícios + Constituição de Contingência

## 6.3 Opinião do Auditor

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

## 6.4 Outras Observações sobre as Demonstrações Financeiras

Conforme exigido pela legislação, informamos que não há inadimplência de contribuições dos patrocinadores e nem dívida contratada com os mesmos.

Além disso, sobre as demonstrações contábeis, não há opinião modificada ou parágrafo de ênfase no relatório do auditor independente e nem apontamentos e recomendações dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

# 7 Avaliação da Situação Atuarial

## 7.1 Taxa Real de Juros Utilizada

O estudo técnico elaborado pela Willis Towers Watson (atuário) indicou capacidade de rentabilização dos ativos a 5,34% ao ano, abaixo do máximo permitido (5,86% ao ano), conforme previsto na resolução CGPC nº 18/2006, e na Instrução PREVIC nº 23/2015. Com base nesse estudo, o Conselho Deliberativo aprovou a taxa real de juros (a meta atuarial) do Plano C para o cálculo atuarial de 2015, que, de 5,21% ao ano em 2014, passou para 5,34% ao ano.

## 7.2 Demais Hipóteses Econômicas e Financeiras

Projeção do crescimento real de salário	2,50% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	
● Salários	98%
● Benefícios do plano	98%

## 7.3 Hipóteses Biométricas e Demográficas

Tábua de Mortalidade Geral *	AT – 2000 Basic suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO – 1958
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB - 1944 modificada
Tábua de Rotatividade **	Experiência das Patrocinadoras da PSS nos anos de 2005 a 2009
Tábua de Morbidez	Experiência Willis Towers Watson

## 7.4 Variação do Passivo Atuarial de Benefício Definido

Apesar do aumento da taxa real anual de juros (de 5,21% para 5,34% ao ano), os acréscimos nas provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder (vide item 6.1) foram acarretados principalmente pela atualização monetária.

## 7.5 Superávit Técnico do Plano

Em 31 de dezembro de 2015 o resultado do plano foi zero (vide item – 6.1), dada a sua forma de contabilização, que estabelece que ele é igual ao total dos investimentos, menos o total de contas dos participantes, menos a provisão matemática de benefícios de risco/sobrevivência após 85 anos, menos os fundos de retirada de patrocínio e menos o Fundo Especial. Destacamos que o saldo do Fundo Especial terminou o exercício com o valor de R\$ 136 milhões. Uma parte desse fundo, denominada de Fundo Especial reavaliado (R\$ 125 milhões) será utilizada para o pagamento de benefícios de risco do plano e outra parte, denominada de Fundo Especial – Redução de contribuições das patrocinadoras (R\$ 11 milhões), será utilizada para custear as contribuições das patrocinadoras solidárias em 2016.

## 7.6 Conclusão do Atuário

“Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos”.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2016  
Willis Towers Watson

# 8 Demonstrativos dos Investimentos

## 8.1 Gestão Externa (Terceirizada)

Segmento	R\$ MIL		Percentual (%)				
	Patrimônio	Despesas Administrativas	Distribuição no Plano	Distribuição entre Gestores	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência	Divergência não Planejada <sup>(3)</sup>
<b>RENDA FIXA - INDEXADA À INFLAÇÃO FUNDO/GESTOR</b>							
- Fidelidade L FI RF Previdenciário Longo Prazo / HSBC <sup>(4)</sup>	166.893	294	16,00	18,35	13,92	14,76 <sup>(1)</sup>	(0,84)
- Life FI Renda Fixa Longo Prazo / BTG Pactual <sup>(4)</sup>	167.067	296	16,00	18,37	14,74	14,76 <sup>(1)</sup>	(0,02)
- FI Renda Fixa Multiply Longo Prazo / Santander <sup>(4)</sup>	166.296	285	15,90	18,29	14,50	14,76 <sup>(1)</sup>	(0,26)
- FI Renda Fixa Ideal Longo Prazo / Sul América <sup>(4)</sup>	166.332	291	15,90	18,29	14,52	14,76 <sup>(1)</sup>	(0,24)
- Futuro Previdenciário Renda Fixa FI / Itaú <sup>(4)</sup>	166.330	293	15,90	18,29	14,36	14,76 <sup>(1)</sup>	(0,4)
<b>FIC FOX</b>	<b>832.918</b>	<b>1.459</b>	<b>79,70</b>	<b>91,59</b>	<b>14,40</b>	<b>14,76<sup>(1)</sup></b>	<b>(0,36)</b>
<b>RENDA FIXA - INDEXADA AO SELIC E/OU CDI FUNDO/GESTOR</b>							
- FI Renda Fixa Lion / HSBC <sup>(5)</sup>	68.966	68	6,60	7,58	13,16	13,27 <sup>(2)</sup>	(0,11)
- Tiger FI Renda Fixa / BTG Pactual <sup>(5)</sup>	7.553	62	0,70	0,83	12,99	13,27 <sup>(2)</sup>	(0,28)
<b>FIC FOX II</b>	<b>76.519</b>	<b>130</b>	<b>7,30</b>	<b>8,41</b>	<b>12,93</b>	<b>13,27<sup>(2)</sup></b>	<b>(0,34)</b>

(1) 15% IMAC + 85% IMAB5

(2) 100% SELIC

(3) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência

(4) Esse fundo, tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Fox, gerido pela Sul América Investimentos DTVM S/A, que por sua vez tem como único cotista a PSS

(5) Esse fundo, tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Fox II, gerido pela Sul América Investimentos DTVM S/A, que por sua vez tem como único cotista a PSS

Segmento	R\$ MIL		Percentual (%)				
	Patrimônio	Despesas Administrativas	Distribuição no Plano	Distribuição entre Gestores	Rentabilidade Líquida	Índice de Referência <sup>(1)</sup>	Divergência não Planejada <sup>(2)</sup>
<b>RENDA VARIÁVEL FUNDO/GESTOR</b>							
- Bradesco FIA Ideal / Bradesco <sup>(3)</sup>	24.412	261	2,30	18,89	(12,76)	(13,31)	(0,55)
- Life FI Em Ações / Western <sup>(3)</sup>	23.837	113	2,30	18,45	(13,46)	(13,31)	(0,15)
- Luxor Ações FI / Itaú-Unibanco <sup>(3)</sup>	23.931	245	2,30	18,52	(14,27)	(13,31)	(0,96)
- Previdência "B" FI Em Ações / BTG Pactual <sup>(3)</sup>	33.171	178	3,20	25,67	(9,14)	(13,31)	(4,17)
- FIA Multiply Variable / BNP Paribas <sup>(3)</sup>	23.873	263	2,30	18,47	(11,13)	(13,31)	(2,18)
<b>FIC EAGLE</b>	<b>129.224</b>	<b>1.060</b>	<b>12,40</b>	<b>100,00</b>	<b>(12,20)</b>	<b>(13,31)</b>	<b>(1,11)</b>

(1) 100% IBOVESPA

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência

(3) Esse fundo, tem como único cotista o Fundo de Investimento em cotas (FIC) Eagle, gerido pela Sul América Investimentos DTVM S/A, que por sua vez tem como único cotista a PSS

## 8.2 Gestão Interna (Própria)

Segmento	R\$ MIL	Percentual (%)			
		Distribuição no Plano	Rentabilidade	Índice de Referência <sup>(1)</sup>	Divergência não Planejada <sup>(2)</sup>
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.005	0,60	16,14	16,29	(0,15)

(1) IPC-DI/FGV + 5,34% ao ano

(2) Divergência não planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e o índice de referência

# 9 Demonstrativo de Rentabilidade por Perfil

RENTABILIDADE ACUMULADA					
Perfil/Período	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	132 meses
Curto Prazo <sup>(4)</sup>	12,93%				
Ultraconservador <sup>(2)</sup>	14,40%	30,44%	17,52%	66,07%	
Conservador	8,82%	20,37%	8,29%	42,15%	269,97%
Moderado	4,71%	13,11%	1,63%	25,96%	241,15%
Agressivo	0,68%	6,13%	-4,79%	11,30%	211,14%
Selic	13,27%	25,65%	35,97%	64,63%	242,38%
Bovespa	-13,31%	-15,83%	-28,88%	-37,45%	65,49%
CDI	13,24%	25,51%	35,63%	64,08%	240,32%
Cademeta de Poupança	7,94%	15,52%	22,82%	40,72%	121,28%
Cademeta de Poupança MP 567/12 <sup>(3)</sup>	7,94%	15,52%	22,07%		
IPC-DI + 6% ao ano <sup>(1)</sup>	17,02%	32,48%	48,29%	87,49%	248,61%

(1) Coeficiente atuarial do plano corrigido pelo IPC-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV)

(2) Perfil desde jan/2010

(3) Medida Provisória nº 567/2012 que alterou as regras da poupança para novos depósitos feitos a partir de 04/05/2012

(4) Perfil desde jan/2015

**RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.**

# 10 Demonstrativo de Gestão

## 10.1 Plano de Gestão Administrativa (PGA) - Interna

DESCRIÇÃO	R\$=MIL		
	2015	2014	Variação %
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa (Receitas)</b>	2.532	2.700	(6,22)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.532	2.700	(6,22)
<b>2. Despesas Administrativas (Previdencial e Investimentos)</b>	2.532	2.700	(6,22)
Pessoal e encargos	1.433	1.490	(3,83)
Serviços de terceiros	787	862	(8,70)
Despesas gerais	114	141	(19,15)
Outras Despesas	80	80	-
Tributos	118	126	(6,35)
Depreciações e amortizações	-	1	(100,00)
<b>Despesas Administrativas (2) / Ativo do Plano (Item - 6.1.1)</b>	<b>(*) 0,24</b>	<b>(*) 0,27</b>	

(\*) Inferior (ao limite de 0,40% estabelecido pelo Conselho Deliberativo no RPGA (Regulamento do Plano de Gestão Administrativa))

## 10.2 Gestão de Investimentos - Externa (Terceirizada)

DESCRIÇÃO	R\$=MIL		
	2015	2014	Variação %
Taxa Administrativa	1.044	985	5,99
Taxa Performance	58	860	(93,26)
Corretagem	530	363	46,01
Custódia	361	341	5,87
Despesas Gerais	278	246	13,01
Taxa de Fiscalização CVM	295	215	37,21
Auditorias	83	56	48,21
<b>TOTAL</b>	<b>2.649</b>	<b>3.066</b>	<b>(13,60)</b>

## Política de Investimentos Vigente em 2015

(aprovada pelo Conselho Deliberativo em 17 de dezembro de 2014)

A Política de Investimentos de 2015 tem como objetivo definir as diretrizes dos investimentos do Plano C para os gestores, o custodiante dos recursos, os órgãos reguladores, os participantes e os beneficiários.

### Alocação de recursos

Os recursos do Plano C serão alocados nos segmentos de Renda Fixa e de Renda Variável, através dos chamados fundos de investimentos exclusivos, ou seja, onde a PSS é a única cotista. Adicionalmente, haverá alocação de recursos nos segmentos de Empréstimos a Participantes.

As alocações ocorrerão conforme os limites abaixo:

**Renda fixa** - No máximo 100% e no mínimo 50% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

**Renda variável** - No máximo 50% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento.

**Empréstimos** - No máximo 5% dos recursos do Plano estarão alocados nesse segmento. O limite para as operações com cada um dos participantes ativos e assistidos será de cinco e duas vezes o salário/benefício, respectivamente. A taxa de juros cobrada será igual à IPC/DI da FGV + 6% ao ano. Além disso, será cobrada, no ato da liberação de cada empréstimo, uma taxa administrativa.



**PSS - Seguridade Social**

[www.pssnet.com.br](http://www.pssnet.com.br)

Rua Dr. Rafael de Barros, 209 - 11º andar - Conj.112 - Paraíso - São Paulo - SP  
CEP: 04003-041 - PABX: (11) 3594-6150